

ESTRATIGRAFIA E COMPARTIMENTAÇÃO TECTÔNICA DO GRUPO CUIABÁ NAS ÁREAS DA SERRINHA, TANQUE FUNDO, ABDALA E JATOBÁ, BAIXADA CUIABANA, MATO GROSSO

Léo Adriano de Oliveira¹; Gerson Souza Saes²

¹ UFMT/DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS/PÓS GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS; ² UFTM/DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS/PÓS GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS

RESUMO: Este trabalho trata do estudo estratigráfico e tectônico de rochas neoproterozóicas do Grupo Cuiabá, Faixa Paraguai Norte, expostas em ocorrências auríferas no entorno dos municípios de Cuiabá, Várzea Grande e Nossa Sra. do Livramento no estado de Mato Grosso, sendo estas localidades denominadas como: Serrinha, Tanque Fundo, Jatobá e Abdala. Nestas porções encontram-se estratos de metassedimentos glácio-marinhos constituídos principalmente pelos espessos pacotes de meta-ritmitos (conglomerados + arenitos + pelitos) da Formação Acorizal, recobertos por metapelitos e metadiamicritos da porção inferior da Formação Coxipó. Os metaconglomerados e metadiamicritos são compostos por clastos de tamanhos variados de quartizitos, filitos, granitos e gnaisses, material este que apresenta fortes evidências de transporte glacial (facetos, estrias) e proveniência do Cráton Amazônico, de acordo com idades modelo Sm/Nd recentemente publicadas. Os litótipos estão metamorfizados em grau fraco, na fácies Xistos Verdes, Zona da clorita-Sericita. Do ponto de vista tectônico estas áreas estão inseridas na megaestrutura regional denominada Braquiantiforme do Bento Gomes, em seu flanco NW (Abdala), SE (Tanque Fundo e Jatobá) e em seu fechamento a NE (Serrinha). A investigação das feições estruturais internas desta grande dobra permitiu a caracterização de dois compartimentos tectônicos, distintos pelo comportamento espacial de feições planares e lineares: (i) em seus flancos NW e SE (Abdala e Jatobá, respectivamente), se acha desenvolvido um Compartimento de Dobras Isoclinais Fechadas Associadas a Empurrões de Alto Ângulo, ambos mostrando claro transporte tectônico do edifício rochoso no sentido SE; (ii) Compartimento de Dobras Recumbentes Associadas a Cavalgamentos (Nappes?) de Baixo Ângulo constituindo uma faixa com cerca de 20 km de largura e cerca de 80km de extensão desde as cercanias de N. Sra. do Livramento até o Alinhamento Cangas Poconé, até ser recoberto a SW por sedimentos quaternários do Pantanal Mato-Grossense. Em cortes da rodovia MT 060, nas imediações de N. Sra. do Livramento, encontram-se as melhores evidências deste último estilo deformacional, além de estar registrado em cavas de garimpos nas localidades de Cangas e Poconé. Ambos compartimentos são afetados por um derradeiro evento deformacional dúctil, responsável pela geração de uma clivagem de crenulação bem caracterizada na região da Serrinha (depósito do Mineiro) e em Cangas. Esta clivagem de crenulação, quando presente na região estudada, mostra plano axial geralmente com mergulhos para SE, indicando uma (ainda pouco compreendida) inversão do sentido de transporte tectônico de SE para NW.

PALAVRAS-CHAVE: GRUPO CUIABÁ; ROCHAS SEDIMENTARES; ESTRUTURAL.